

ATA Nº 04/2025

Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, com início às dezessete horas e trinta minutos, os membros do Comitê de Investimentos do RPPS nomeados pela Portaria nº 445/2024: Luciane Vogt (gestora), Júlia Dezingrini e Daiane Michele Hanauer. Neste encontro houve deliberação sobre a seguinte pauta: 1) Carteira de Investimentos; 2) Estudo ALM; e 3) Assuntos gerais. Inicialmente, a presidente Júlia Dezingrini agradeceu a presença de todos e de imediato passou a palavra para a gestora dos recursos previdenciários, Luciane Vogt, que passou a apresentar um resumo da **Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2025**, sendo que as aplicações do RPPS rentabilizaram no Exercício de 2025 o percentual de 2,1333%, totalizando o valor de R\$ 1.404.088,16 (um milhão quatrocentos e quatro mil e oitenta e oito reais e dezesseis centavos). Na sequência, segue resumo do 1º bimestre/2025:

Período	Rentabilidade R\$	Rentabilidade (%)	IPCA+5,17%
JANEIRO	876.639,29	1,32%	0,58%
FEVEREIRO	527.448,87	0,78%	1,74%
TOTAL/ANO	1.404.088,16	2,11%	2,33%
% da Meta alcançada no ano: 90,77%			

Fonte: Relatórios Econômicos Mensais.

A **meta atuarial** atingida no 1º bimestre do Exercício 2025 foi de 2,11%, enquanto a meta desejada (IPCA + 5,17%) fechou em 2,33%, o que significa que os investimentos até o momento atingiram apenas 90,77% da meta estipulada para o ano. O **patrimônio total** aplicado, ao final de fevereiro, era de R\$ 67.995.214,86 (sessenta e sete milhões novecentos e noventa e cinco mil duzentos e catorze reais e oitenta e seis centavos) e o valor de R\$ 32.172,44 ficou disponível na conta corrente do Banrisul. Na tabela abaixo, pode-se averiguar a evolução do patrimônio ao longo do ano de 2025:

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DO FUNDO EM 2025

Período	Valor Aplicado R\$	Saldo em conta corrente
JANEIRO	67.227.115,68	288.564,17
FEVEREIRO	67.995.214,86	32.172,44

Fonte: Relatórios Econômicos Mensais.

Os recursos do RPPS estão distribuídos nas seguintes instituições financeiras:

Distribuição de recursos por instituição Financeira

SICREDI	2.741.866,12		
BANRISUL	15.752.007,07		
BB	24.752.382,82		
CAIXA	23.997.455,73		
BNP	751.503,14		
TOTAL	67.995.214,88		

Renda Fixa x Renda Variável		%
Renda Fixa	64.393.329,68	94,70%
Renda Variável	3.601.885,20	5,30%
TOTAL	67.995.214,88	100%

Fonte: Extratos bancários

*DATA BASE: 28/02/2025

Com relação ao **enquadramento dos investimentos** verificou-se que as aplicações do RPPS atendem tanto a Resolução 4.963/2021 quanto a Política de Investimentos 2025:

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	28.129.629,59	41,37%	45,50%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	35.944.326,07	52,86%	47,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	319.374,01	0,47%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	490.052,60	0,72%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	751.503,14	1,11%	2,00%	20,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	1.866.492,08	2,75%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	493.837,38	0,73%	1,00%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	67.995.214,86	100,00%	97,00%		

Fonte: Relatório Mensal Referência – fevereiro/2025.

Na sequência, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados nos meses de janeiro e fevereiro:

Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R\$	Lançamento
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	18.466.245/0001-74	08/01/2025	28.050,00	Aplicação
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	19.909.560/0001-91	10/01/2025	99.815,67	Aplicação
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	13/01/2025	19.965,07	Aplicação
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	14/01/2025	99.815,67	Resgate
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	19.909.560/0001-91	17/01/2025	101.116,79	Resgate
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	22/01/2025	101.116,79	Aplicação
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	22/01/2025	352.865,31	Resgate
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	19.909.560/0001-91	27/01/2025	99.657,72	Aplicação
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	30/01/2025	55.000,00	Resgate
		Aplicações:	348.605,25	
		Resgates:	-608.797,77	

Fonte: Relatório Mensal Referência – janeiro/2025.

Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R\$	Lançamento
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	05/02/2025	414,72	Aplicação
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	14.964.240/0001-10	06/02/2025	1.000.000,00	Resgate
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	06/02/2025	72.178,43	Aplicação
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	06/02/2025	1.000.000,00	Aplicação
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	04.828.795/0001-81	07/02/2025	4.319.054,63	Resgate
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	18.466.245/0001-74	07/02/2025	7.368,88	Aplicação
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	10/02/2025	4.579.742,91	Aplicação
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP	45.163.710/0001-70	10/02/2025	495.182,89	Resgate
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	10/02/2025	445.326,04	Aplicação
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	11/02/2025	49.856,85	Aplicação
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	17/02/2025	352.495,61	Resgate
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	20/02/2025	352.495,61	Aplicação
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	21/02/2025	348.949,19	Aplicação
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	25/02/2025	348.949,19	Resgate
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	27/02/2025	100.000,00	Resgate
			Aplicações: 6.856.332,63	
			Resgates: -6.615.682,32	

Fonte: Relatório Mensal Referência – fevereiro/2025.

A composição da carteira de investimentos encerrou fevereiro/2025 com a seguinte distribuição dentre os diferentes segmentos:

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
CDI	45.452.706,68	66,85
IDKA 2	3.879.120,39	5,70
IMA Geral	1.106.771,98	1,63
IRF-M 1	2.402.651,35	3,53
Exterior	493.837,38	0,73
IMA-B 5	5.024.479,13	7,39
IMA-B	5.770.824,63	8,49
IPCA	437.401,50	0,64
IBX-50	336.660,91	0,50
Multimercado	1.866.492,08	2,75
SMLL	153.391,69	0,23
Ibovespa	654.091,11	0,96
S&P 500	97.412,03	0,14
Crédito Privado	319.374,01	0,47
Total:	67.995.214,86	100,00

Fonte: Relatório Mensal Referência – fevereiro/2025.

Continuando, a gestora apresentou o relatório das **receitas e despesas em 2025:**

- a) **Compensação previdenciária** repassada pelo RGPS e pelo IPÊ PREVIDÊNCIA durante o ano de 2025:

Competência	INSS	Data Repasse	IPÊ	Data Repasse
JAN	19.550,35	08/01/2025	414,72	27/01/2025
FEV	87347,35	05/02/2025	434,49	27/02/2025

Fonte: Extratos bancários.

Rua Padre Anchieta, 90 – Bairro Centro – Chapada/RS
CEP: 99.530-000 Fone: (54) 3333 1166

- b) O repasse da contribuição patronal e da contribuição dos servidores está em dia, tendo sido repassados os valores constantes no quadro abaixo:

COMPETÊNCIA	SERVIDOR	EXECUTIVO	LEGISLATIVO	RPPS TETO	TOTAL
JAN	116.553,68	353.324,03	4.003,55	4.888,39	R\$ 478.769,65
FEV	104.911,85	318.032,74	5.084,65	4.888,41	R\$ 432.917,65

Fonte: Setor RH.

- c) Valores repassados a título de **taxa de administração**:

DATA REPASSE	VALOR
30/01/2025	8.428,03
27/02/2025	8.428,03
TOTAL	R\$ 16.856,06

Fonte: Extratos bancários.

Os recursos não utilizados da taxa de administração encontram-se aplicados no fundo BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RF. O valor total aplicado ao final de fevereiro/2025 era de R\$359.526,84 e R\$ 6.410,63 ficaram disponíveis em conta corrente no Bannisul.

- d) **Despesas realizadas no Exercício 2025** - pagamento da folha de benefícios e despesas custeadas com a taxa de administração:

BENEFÍCIOS	JAN	FEV
Aposentadorias	487.886,56	487.886,56
Pensões	34.143,94	34.143,94
Total	522.030,50	522.030,50

DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
JETON	1.059,15	1.059,15
Consultoria		
Investimentos		958,25
Diárias		
Outras despesas		
Total	1.059,15	2.017,40

TOTAL	523.089,65	524.047,90
--------------	-------------------	-------------------

Fonte: Secretaria da Fazenda

Em seguida, o Comitê passou a fazer a análise do cenário econômico e das perspectivas de mercado, sendo que em fevereiro, as incertezas em torno das políticas tarifárias nos EUA e a postura mais cautelosa do Fed impactaram o desempenho dos mercados. As bolsas globais apresentaram performance negativa, os juros tiveram queda e o dólar se

desvalorizou em relação às demais moedas. No Brasil, após o bom desempenho dos mercados no início do ano, fevereiro foi marcado por uma reversão da tendência positiva, com o efeito dos mercados internacionais e as incertezas em relação ao quadro fiscal voltando ao radar. Embora exista uma percepção de que o Brasil teve um início de ano positivo, o desempenho do mercado local está apenas dentro da média das bolsas emergentes. Esse comportamento tem sido muito mais influenciado pelo cenário externo do que por fatores internos. O cenário político esteve no centro das atenções. A pesquisa Datafolha realizada no dia 14 de fevereiro, que registrou uma queda de 11% na popularidade do governo, levou o mercado a um certo otimismo, apostando em um hipotético governo mais comprometido com o ajuste fiscal após o ano eleitoral. Internamente, a economia dá sinais de desaceleração gradual, com quedas na indústria, serviços e varejo, ainda que o mercado de trabalho resiliente e estímulos fiscais possam sustentar o consumo no curto prazo. Apesar da política monetária contracionista, a desancoragem das expectativas inflacionárias e as incertezas fiscais elevam os riscos. O governo, pressionado pela queda na popularidade e pelo cenário eleitoral de 2026, pode recorrer a medidas expansionistas que aumentam a incerteza fiscal e dificultam a convergência da inflação para a meta, tornando o equilíbrio entre crescimento e estabilidade econômica cada vez mais complexo. O IPCA, índice de inflação oficial do país, subiu 1,31% no mês, acumulando uma alta de 1,47% no ano e 5,06 nos últimos 12 meses, número está acima do teto da meta do Banco Central do Brasil (BC), que é de 3% para a inflação anual. Todos os grupos pesquisados pelo IBGE tiveram alta nos preços no mês, mas os destaques foram os grupos de Habitação, com a alta da energia elétrica residencial, Educação, com os reajustes das mensalidades escolares, e Alimentação e bebidas, com a continuidade da inflação dos alimentos. Já o INPC teve uma alta de 1,48% no mês, registrando uma alta de 1,48% no ano e 4,87% nos últimos 12 meses. Quanto a renda fixa, no Brasil, a curva de juros teve alta, com as incertezas fiscais voltando ao radar e um cenário desafiador para a dinâmica inflacionária. Já a renda variável, os índices de Bolsa globais encerraram o mês em queda, refletindo a incerteza em relação às ações do governo americano em relação à política comercial e a postura cautelosa do Fed sobre a taxa nos próximos meses. O Ibovespa encerrou o mês com desempenho negativo, em meio às incertezas locais e sinais de desaceleração da atividade econômica. De acordo com o comentário do economista da Consultoria Referência, *“no Brasil, já se observam sinais de desaceleração econômica. Condições financeiras mais apertadas, política monetária restritiva e a cautela dos bancos privados na concessão de crédito geram preocupação sobre o ritmo de crescimento. O Banco*

Central tem adotado uma postura rigorosa, indicando a necessidade de manter uma política monetária contracionista para conter os efeitos de uma política fiscal expansionista. Por enquanto, o temor de um BC menos ortodoxo não se concretizou, e não há sinais de novas medidas fiscais de curto prazo. A queda na popularidade do governo de Lula introduziu um "risco positivo" ao mercado, aumentando a expectativa de alternância de poder em 2026. Esse fator ajudou a reduzir parte do prêmio de risco dos ativos locais, conforme observado em janeiro. No entanto, o ambiente político segue volátil, e a possibilidade de novas medidas de estímulo por parte do governo pode afetar o cenário fiscal e prolongar a pressão inflacionária. Em meio a essas incertezas, acreditamos que o melhor ainda seria de adotar uma postura mais conservadora. Em relação às despesas, sugerimos o uso de ativos com menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Para ativos de risco (IMA-B), recomendamos uma exposição entre 0% e 10%, enquanto para os de maior risco (IRF-M1+ e IMA-B 5+), entendemos que o momento ainda exige prudência, não sendo recomendados no momento. Já para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), sugerimos uma exposição entre 5% e 15%. Vale ressaltar que ativos de proteção devem estar presentes na carteira de investimentos dos RPPS, mesmo para investidores com perfil mais agressivo. Para aqueles cuja relação entre obrigações futuras e caixa permite, ainda recomendamos o Tesouro Direto, destacando que há TPF com taxas superiores à meta da política de investimentos. Na renda variável, seguimos sugerindo uma seleção criteriosa dos ativos, priorizando estratégias passivas e uma entrada gradativa, conforme o nível de risco aceito pelos gestores. Dado o cenário de incertezas, é fundamental escolher com cuidado os ativos domésticos e dar preferência à gestão ativa nesse segmento." Face ao exposto, o Comitê definiu por não realizar nenhuma realocação no momento e seguir acompanhando o mercado, inclusive porque está sendo estudado a questão de compra direta de títulos públicos que vem se mostrando uma excelente opção para o momento. Na sequência, o Comitê passou a analisar o novo Estudo ALM encaminhado pela empresa Referência, conforme solicitado na reunião que ocorreu juntamente com o Conselho Municipal de Previdência, em que foi solicitado considerar a última avaliação atuarial para apresentar uma nova sugestão com proposta de aplicação de um percentual menor em títulos públicos, mas que ainda assim pudesse ser vantajosa para o RPPS, assim como para investir em títulos com prazos de vencimento até 2035. De acordo com o "novo" Estudo ALM, com relação a espaço para novos investimentos sem liquidez imediata, de um modo geral, sempre considerando os riscos e prezando os objetivos, avaliando a curva de juros e considerando que possa ter oportunidades, podemos considerar que, hoje, teríamos

espaço para "engessar" a carteira de investimento, em um primeiro momento algo em torno de **R\$40,7 milhões**, que somados com os ativos que já possuímos em carteira nos dará um percentual em torno de 60% do Patrimônio do RPPS, nos deixando com uma margem de segurança. Como sugestão, o estudo apresentou os seguintes percentuais e vencimentos:

	Ano	2029	2032	2035	2040	2045	2050
TPF	%	50%	35%	15%	0%	0%	0%
	R\$	R\$ 20.398.564,46	R\$ 14.278.995,12	R\$ 6.119.569,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte: Estudo ALM.

O estudo ainda apresenta uma tabela com percentuais sugerido caso a decisão do RPPS seja por outro valor:

Prazos sugeridos TPF		
Vcto.	Mínimo	Máximo
2029	15%	70%
2032	5%	50%
2035	0%	25%
2040	0%	10%
2045	0%	0%
2050	0%	0%

Fonte: Estudo ALM.

Analisando o novo Estudo ALM e a sugestão apresentada para investir em títulos públicos, o Comitê considera que aplicar até 60% do PL do RPPS é um valor que não comprometerá o pagamento dos benefícios dos segurados e que poderá ser fundamental para rentabilizar o patrimônio do fundo em um percentual muito acima da meta atuarial. A nova sugestão será apresentada ao Conselho em um encontro agendado para o dia 24 de março. Encerrando, a presidente agradeceu a presença de todos e a ata, após lida e impressa, será assinada pelos presentes. Chapada, 20 de março de 2025.

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.

Júlia Dezingrini
Presidente
CP RPPS CGINV I
Validade: 19/12/2026

Luciane Vogt
Gestora do RPPS
CP RPPS CGINV I
Validade: 20/07/2027

Daiane Michele Hanauer
Membro do Comitê